Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: _____

Data: Hora: _____

Ofício: _____

Aprovado na 31ª SO, realizada em 17 OUT 2017 adendo

NEY VAZ PINTO LYRA
Presidente da Câmara

MOÇÃO Nº 070 / 2017

Assunto: Moção em Comemoração ao Dia do Professor, celebrado no último dia 15.

Bertioga, 17 de outubro de 2017.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Colendo Plenário, fazer a seguinte Moção:

Assim como fazemos com as Moções destinadas aos profissionais que preservam a vida como os profissionais da saúde, rendemos agora nossas homenagens àqueles que se dedicam ao preparo do ser em desenvolvimento para que esta vida seja exercida em plenitude pessoal e social.

Obviamente estamos falando do Professor: aquele profissional que nos acompanha desde a mais tenra idade até as cadeiras do ensino técnico e superior.

A origem do Dia do Professor remonta o Brasil Imperial. No dia 15 de outubro de 1827 (dia consagrado à educadora Santa Teresa de Ávila), Pedro I, Imperador do Brasil baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. Pelo decreto, "todas as cidades, vilas e lugarejos deveriam ter suas escolas de primeiras letras". Esse decreto versava basicamente da descentralização do ensino, do salário dos professores, das matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até sobre como os professores deveriam ser contratados.

Assim como fazemos em datas comemorativas, ao invés de discursos retóricos, repletos de elogios e reconhecimento verbal, como é praxe da Administração Pública, acreditamos que a melhor homenagem a esta classe profissional seria trazer à reflexão se realmente eles realmente têm razões para comemorar.

Sabemos que perante a sociedade, o reconhecimento aos professores é incontestável, tenham ou não as pessoas frequentado os bancos escolares. Aliás, não há maiores admiradores da escola do que aqueles pais que nunca tiveram oportunidade de frequentá-la. Esforçam-se e incentivam seus filhos à rotina do aprendizado, exatamente na esperança de que sua prole tenha um futuro melhor que o deles. É a crença na transformação pelo conhecimento.

Então, diante de uma profissão inegavelmente essencial, qual seria a razão de tamanho descaso por parte dos gestores públicos

precarizando a educação desde a infraestrutura até a depreciação da carreira docente em todos os níveis?

Não basta alegar crise orçamentária, problemas no cenário econômico internacional ou queda de arrecadação. Como é sabido, governar é estabelecer prioridades e a Constituição reserva percentual mínimo orçamentário à educação. Porém, muitos gestores municipais são reprovados pelos Tribunais de Contas ao não aplicar sequer o mínimo constitucional de 25%. Notem que o problema da educação não é falta de verba, mas descaso de ordem governamental.

Enquanto os gestores repousarem na mediocridade de tentar alcançar apenas o mínimo constitucional, jamais haverá estrutura, incentivo ao aperfeiçoamento docente, tampouco remuneração digna. Assim, professores continuarão a engrossar as filas de afastamentos de ordem física e psíquica, exonerações em massa bem como desestímulos de toda espécie. Por consequência, menores que deveriam estar em ambiente escolar acolhedor continuarão a ser adotados pelo atrativo e fácil caminho do crime. Quem continuará perdendo será a sociedade como um todo.

Por fim a maior ironia: O mesmo Estado que abandona esse aluno no ensino básico - e muitas vezes promove sua aprovação formal para fins estatísticos - rejeita-o veementemente quando este pleitear vagas no ensino superior, preferindo "agraciar" os alunos mais preparados oriundos do ensino particular de forma a resultar na

excelência estatal no nível superior. Excelência esta que esconde os alunos que são frutos do ensino básico público e contempla outros que nunca necessitaram da gratuidade.

Assim, prestamos nossas homenagens aos formadores de cidadãos que, abandonados pelo Estado, fazem-no por sacerdócio e mantém a sopro as chamas de esperança em um país melhor, talvez por aqueles que no futuro lembrarem de seus mestres do passado.

Parabéns pelo seu dia, Professor! Que Deus os proteja na condução de nossas crianças e jovens rumo ao futuro pelo saber.

Esta a Moção que submeto ao Plenário nos termos regimentais.

Encaminhar cópia da mesma para secretaria de educação e todas unidades de ensino municipais.

Valéria Bento
Vereadora